

CLIMA ESCOLAR: UMA ABORDAGEM RELACIONAL COM A GESTÃO ESCOLAR

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Orientadora: Prof. Dr^a Ana Cristina Prado de Oliveira

Autora: Adriana Norbert Gomes de Araujo

e-mail institucional:adriananorbert@edu.unirio.br

Neste resumo, será apresentada uma perspectiva conceitual do clima escolar, abordando algumas de suas dimensões, como as relações interpessoais, o clima acadêmico, coesão do corpo docente, a satisfação no trabalho, as regras e sanções e a segurança na escola, além da infraestrutura. Paralelamente, uma revisão de literatura, visando identificar estudos nacionais que explorem a relação entre o Clima Escolar e a Gestão Escolar.

Destaca-se que o conteúdo apresentado faz parte de uma dissertação de mestrado,¹ atualmente em desenvolvimento, que analisa a influência do clima escola compreendido como o ambiente psicossocial específico de cada escola (OLIVEIRA, 2018; MORO, 2018), no trabalho da gestão da escola², sobretudo na rotina do diretor que se encontra em uma função que o define como uma figura de poder em interação política com os demais profissionais (SOUZA, 2007).

Segundo Oliveira (2018), há tarefas, posicionamentos e iniciativas do diretor que impactam o clima escolar, o trabalho dos professores e os resultados dos estudantes (OLIVEIRA, 2018, BRITO E COSTA, 2010). Isso ressalta a importância do tema da Gestão Escolar no âmbito da gestão educacional, motivando uma investigação sobre a relação entre o Clima Escolar e a Gestão Escolar.

Esse tema se insere no campo da Sociologia da Educação que visa entender de que modo as escolas podem influenciar no rendimento dos alunos a fim de diminuir o

¹Convém mencionar que esta pesquisa é vinculada ao Projeto de Pesquisa “Gestão Escolar e Implementação de Políticas Públicas Educacionais”, registrado no Departamento de Pesquisas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e coordenado pela Prof. Ana Cristina de Oliveira. Foi realizada em 2 escolas da 2ª Coordenadoria Regional Municipal de Educação da rede municipal do Rio de Janeiro.

² A Equipe de Gestão nas escolas pesquisadas é composta pelo Diretor Geral, pelo Diretor Adjunto e pelo Coordenador Pedagógico.

impacto das questões referentes às características socioeconômicas. Um desses fatores é o clima escolar, apontado como um preditor relevante na aprendizagem dos estudantes. (NÓVOA,1992).

O conceito de Clima Escolar originou-se dos estudos sobre o clima organizacional, que, ao se concentrar no ambiente de trabalho, pressupõe que são os “atores no interior de um sistema que fazem a organização aquilo que ela é” (BRUNET, 1992, 125). Nas pesquisas sobre o clima escolar, encontramos definições distintas, mas aponta-se uma ideia comum de que o clima é a medida perceptiva dos atributos organizacionais. Em outras palavras, “o elemento principal é a percepção que o indivíduo tem do seu ambiente de trabalho” (BRUNET, p.126, 1992). Além disso, destaca-se que cada escola possui um clima específico (*um ethos*) compartilhado em entre os profissionais e estudantes (OLIVEIRA, 2018; MORO, 2018).

Assim como o conceito, as dimensões que constituem o clima podem variar de acordo com o objetivo da pesquisa, sendo possível abordar uma ou mais dimensões. (BRUNET, 1992). Desse modo, somente mencionamos nesse resumo as dimensões do clima escolhidas para a pesquisa.

Em resumo, no que concerne à dimensão relações interpessoais, Oliveira (2018) ressalta, a qualidade das relações e o impacto do engajamento e dos objetivos compartilhados entre os profissionais. Moro (2018), de modo semelhante, propôs essa dimensão em sua matriz conceitual sobre clima escolar e empregou o nome “relações sociais e os conflitos”.

Uma outra dimensão do Clima Escolar é a colaboração e coesão docente, considerada determinante da qualidade das relações intraescolares e, conseqüentemente, do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas (OLIVEIRA et al.; 2020). Sobre a dimensão satisfação no trabalho, trata, por exemplo, de como os profissionais enxergam a demanda de trabalho; e se há ou não satisfação com a rotina na escola (OLIVEIRA, 2018; MORO, 2018).

A dimensão do clima acadêmico, refere-se às expectativas que diretores e professores possuem da aprendizagem dos estudantes; à influência do ambiente escolar na motivação dos alunos(MORO, 2018) e a atenção dedicada às questões de ruído e à organização da rotina, conforme mencionado por Oliveira(2018).

Outra dimensão do clima envolve a percepção sobre a estrutura da escola, englobando a qualidade do espaço físico e o acesso a utilização de recursos físicos. Adicionalmente, há a dimensão relacionada “às regras, as sanções e a segurança na escola” que abrange resumidamente, a “elaboração, conteúdo, legitimidade e equidade na aplicação das regras e sanções (MORO, 2018). Com base no exposto, compreendemos que o conceito de clima escolar é bastante complexo, sobretudo em razão das dimensões que o constitui e das variáveis que são possíveis de manejar dentro de cada uma delas.

Além do estudo conceitual do clima escolar para explorar sua aplicação prática, buscamos compreender, por meio da revisão de literatura, o conhecimento já existente em nível nacional sobre o clima escolar e atuação da Equipe de Gestão.

Na revisão de literatura, consultamos a base de dados Scopus disponível no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com os seguintes descritores: “Clima Escolar” e “Gestão Escolar”. Dos 9 artigos encontrados, apenas 3 foram selecionados, pois os demais não propunham a relação entre o clima escolar e gestão escolar.

Em uma pesquisa quantitativa, Oliveira e Walddhelm (2015), no estudo **Liderança do diretor, clima escolar e desempenho dos alunos: qual a relação?** Identificaram que nas escolas onde os professores tinham uma percepção mais positiva do clima escolar, especificamente na dimensão colaboração docente, os estudantes do 5º ano obtiveram melhores resultados em testes de matemática. Já no trabalho **O Efeito das políticas de Provimento ao cargo de diretor na gestão escolar**, Assis e Marconi (2021) indicaram que os métodos de concurso público apenas” e processo seletivo e eleição têm um impacto positivo sobre indicadores de liderança e de clima escolar.

Ademais, em uma pesquisa qualitativa, Brito e Costa (2010) entrevistaram professores de escolas de prestígio e menor prestígio. Os professores destacaram uma diferença significativa entre as escolas, atribuindo-a principalmente ao perfil dos alunos, que é caracterizado pelo nível sócio econômico da comunidade ou do bairro.

Além disso, os autores observaram que os professores reconhecem a influência significativa dos elementos que compõem o clima escolar, por exemplo, ao indicarem maior satisfação em trabalhar em instituições com regras claras, uma comunicação mais efetiva entre a equipe e um ambiente mais disciplinado.

Diante do exposto, que enfatiza a significativa importância da Gestão Escolar e do Clima Escolar no processo e ambiente educacional, torna-se pertinente uma investigação mais aprofundada desse aspecto por meio da expectativa da equipe de gestão e dos demais participantes do contexto escolar, visando compreender ainda melhor o impacto desses elementos no ambiente educacional.

REFERÊNCIAS:

- ASSIS, B. S.; Marconi, N. Efeito das políticas de provimento ao cargo de diretor na gestão escolar. In: **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro jul. - ago. 2021. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em: 02/01/2023.
- BRITO, M. S. T.; COSTA, M. Práticas e percepções docentes e suas relações com o prestígio e clima escolar das escolas públicas do município do Rio de Janeiro. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 45, p. 500-10, set./dez. 2010. doi:10.1590/S1413-24782010000300008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/BL6jQRnYxgJCQFdMyztgbSL/?lang=pt>. Acesso em: 13/01/2023.
- BRUNET, Luc. Clima de Trabalho e Eficácia da escola. In: NÓVOA, A.(org). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRA, A.C. P. **Gestão, Liderança e Clima Escolar**. Curitiba-PR: Appris, 2018.
- OLIVEIRA, A.C.P. WALDHELM, A. P. S. Liderança do diretor, clima escolar e desempenho dos alunos: qual a relação? In: **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.** Rio de Janeiro, v.24, n.93, p.824-844,out./dez.2016. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em 12/10/2022.
- MORO, A; **A Construção E As Evidências De Validade De Instrumentos De Medida Para Avaliar O Clima Escolar**. Tese (Doutorado em Educação) – Univerddidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2018.
- SOUZA, A.R. **Perfil da Gestão Escolar no Brasil**. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.